

A Anvisa vem monitorando a situação e está adotando medidas de orientação e controle nos pontos de entrada no país

Foi divulgado nesta quinta-feira (23/1) um novo [Boletim Epidemiológico \(51/2020\)](#) sobre o novo coronavírus (nCoV). A publicação do Ministério da Saúde (MS) reúne informações atualizadas sobre o vírus, principalmente com relação à transmissão local, ou seja, de pessoa para pessoa, e os critérios para a definição clínica de casos suspeitos.

Até esta quinta-feira, de acordo com o MS, não houve detecção de nenhum caso suspeito no Brasil, segundo a definição para caso suspeito da Organização Mundial da Saúde (OMS), que leva em consideração critérios clínicos e epidemiológicos.

O Governo Federal brasileiro tem adotado diversas ações para acompanhar o caso, evitando, porém, medidas restritivas e desproporcionais em relação aos riscos para a saúde e o trânsito de pessoas, bens e mercadorias.

Atuação da Anvisa

A Anvisa está orientando as equipes que trabalham em portos, aeroportos e fronteiras sobre a detecção de casos suspeitos e a utilização de equipamento de proteção individual (EPI), conforme descrito nos protocolos da Agência em eventos de saúde pública. Além disso, foram intensificados os procedimentos de limpeza e desinfecção nos terminais.

A Agência está acompanhando as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Até o momento, não há recomendação de restrições de viagem.

Informes sonoros

A Anvisa divulgará nos aeroportos informes sonoros sobre os sintomas da doença e orientações aos passageiros:

- Se você tiver febre, tosse ou dificuldade para respirar, dentro de um período de até 14 dias, após viagem para a cidade de Wuhan, na China, você deve procurar a unidade de saúde mais próxima e informar a respeito da sua viagem.
- Para proteger sua saúde, siga medidas simples, que podem evitar a transmissão de doenças:
 1. Lave as mãos frequentemente com água e sabão. Se não tiver água e sabão, use álcool gel.
 2. Cubra o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar. Descarte o lenço no lixo e lave as mãos.
 3. Evite aglomerações e ambientes fechados, procurando manter os ambientes ventilados.
 4. Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
 5. Procure o serviço de saúde mais próximo.

Leia também: [Coronavírus: reforço do controle em portos e aeroportos](#)

Fonte: ANVISA, em 23.01.2020